

Plano Geral do Componente Curricular 2016.1

1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.) Matutino

04010421 - Argumentação, 60 horas, turma A

Prof. Fernando de Azevedo Guedes, IID 008340184

QUA-07:00-08:40|08:55-10:35

39190

Ementa

A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação.

Objetivo

- Estudar aspectos teóricos e metodológicos da teoria da argumentação no discurso e na língua, aplicando-as à análise de textos verbais (falados ou escritos) e não-verbais.
- Compreender o surgimento da Retórica como disciplina e sua evolução desde Aristóteles;
- Entender os processos dialógicos da linguagem e os fundamentos da teoria da argumentação no discurso;
- Conhecer os principais fundamentos teóricos da argumentação na língua;
- Analisar e interpretar os processos argumentativos subjacentes aos discursos verbais e não-verbais;
- Refletir sobre os impactos dos usos da argumentação nos discursos e da manipulação na sociedade atual, considerando seus efeitos sobre o ser humano e suas relações de poder.

Conteúdo

4.1 Argumentação

4.1.1 Por que aprender a argumentar

4.1.2 Argumentação e gerenciamento de informações

4.1.3 Argumentação e gerenciamento de relações

4.1.4 Conceitos básicos: argumentar, convencer e persuadir

4.2. História da argumentação

4.2.1 A retórica de Aristóteles

4.2.2 Teorias da argumentação

4.3 Teoria da Argumentação no Discurso

4.1.1 Conceitos de argumentação;

4.1.2 Auditório;

4.1.3 Lugares da argumentação;

4.1.4 Sistema retórico e seus componentes: ethos, logos e pathos;

4.1.5 Tipos de argumentos, processos argumentativos e as grandes técnicas da argumentação.

4.4 Teoria da Argumentação na Língua

4.4.1 A forma padrão da teoria da argumentação na língua

4.4.2 Os topoi argumentativos

4.4.3 A teoria dos blocos semânticos

Metodologia

- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão de textos;
- Exibição de filmes;
- Análise de textos;
- Produção de filmes.

Procedimentos

A avaliação será feita com base no desempenho do aluno durante a disciplina, nas atividades individuais e coletivas, teóricas e práticas, e, sobretudo, nos Seminários. Como trabalho final, o aluno deverá produzir e apresentar, até o final da disciplina, um curta-metragem (documentário, reportagem, entrevista, debate), no qual os processos argumentativos figurem como foco central da produção. O filme deve ter produção doméstica, realizado por meio da utilização de mídias modernas, como micro-filmadoras, câmeras fotográficas, aparelhos celulares, entre outros. O filme deverá ser também legendado, publicado no sítio eletrônico do Youtube (www.youtube.com) e ter no mínimo 04 (quatro) e no máximo 07 (sete) minutos. Sugerimos que a edição do filme seja realizada por meio do programa "Windows Movie Maker" e atenda as normas acadêmicas e técnicas para esse fim. As informações técnicas sobre a produção estão no próprio sítio do Youtube. A apresentação do filme será feita no último dia de aula.

Além disso, como trabalho final, o aluno também poderá analisar textos pertencentes a quaisquer materialidades discursivas, focalizando os processos argumentativos, seja sob a perspectiva teórica da Teoria da Argumentação na Língua ou da Teoria da Argumentação no Discurso. Esta análise deve resultar na produção de um artigo científico, conforme orientações da ABNT.

Plano Geral do Componente Curricular 2016.1

1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.) Matutino

04010421 - Argumentação, 60 horas, turma A

Prof. Fernando de Azevedo Guedes, IID 008340184

QUA-07:00-08:40|08:55-10:35

39190

Bibliografia**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Antonio Suarez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

ARISTÓTELES. Dos argumentos sofísticos. Tradução de L. VALLANDRO; G. BORNHEIM. Porto Alegre: Globo, 1973;

ARISTÓTELES. Tópicos. Tradução de L. VALLANDRO; G. BORNHEIM. Porto Alegre: Globo, 1973;

BAKHTIN, Mikhail (VOLOSHINOV). Marxismo e filosofia da linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1997.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução de Maria Ermatina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BANKS-LEITE, L. Aspectos argumentativos e polifônicos da linguagem da criança em idade pré-escolar. 1996. Tese (Doutorado) – UNICAMP/IEL.Campinas, 1996.

BERNARDO, Gustavo. Educação pelo argumento. Rio de Janeiro: Roxo, 2000.

BRETON, P. A argumentação na comunicação. Tradução de V. RIBEIRO. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008;

EVANGELINA, Maria Brito de Faria. Argumentação infantil. Campina Grande: Bagagem, 2004.

FREITAS, Alessandra Cardozo de. Literatura e educação: ação argumentativa em discussões de histórias. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, UFRN. Natal, 2005.

LEAL, Telma Ferraz. Produção de textos na escola: a argumentação em textos escritos por crianças. 2004. Tese (Doutorado) Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, UFPE, Recife, 2004.

LEITÃO, S.; ALMEIDA, E.G.S. A produção de contra-argumentos na escrita infantil. Psicologia: reflexão e crítica, 2000, v. 13, n. 3. Disponível em: <<http://www.scielo.org>>. Acesso em: 02 de janeiro de 2005.

MACKAY, Ian. Aprendendo a perguntar. Tradução de Márcia Cruz Nóboa Leme. São Paulo: Nobel, 2001.

PERELMAN, C. O império retórico: retórica e argumentação. Tradução de F. TRINDADE; R. A. GRÁCIO. Porto: Ed. ASA, 1993;

PERELMAN, C. Retóricas. Tradução de M. E. G. G. PEREIRA. São Paulo: Martins Fontes, 1999;

PLANTIN, C. L'argumentation. Paris: Seuil, 1990;

PLANTIN. Essais sur l'argumentation: introduction à l'étude linguistique de la parole argumentative. 4 ed. Paris: Éditions Kimé, 1990;

REBOUL, O. Introdução à retórica. Tradução de I. C. BENEDETTI. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SILVA, Ananias Agostinho da Silva. Argumentação em textos escritos por crianças em fase de alfabetização. Curitiba: CRV Editora, 2013 (no prelo).

SOUZA, Gilton S. de. A argumentatividade na linguagem: uma análise do texto jornalístico no livro didático. In: GREGOLIN, M. do R. V. et al (orgs.). Análise do discurso: entornos do sentido. Araraquara/SP: Laboratório Editorial da UNESP, 2001.

SOUZA, Gilton S. de. O Nordeste na mídia: um (des) encontro de sentidos. Tese de Doutorado. Araraquara: UNESP, 2003b.

Observações